

Atos do Executivo nº 1821974

Documento: 147600311

Publicação: 10/12/2025



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 17º dia do mês de novembro de 2025 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a **décima primeira reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2025**, sob a **presidência do Presidente do CADES Pinheiros** Ygor Lucas Gomes da Costa. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:** Flávio Augusto Werner Scavasin (coordenador adjunto), Neiva Otero D'Almeida, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Ulisses Demarchi Silva Terra; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil:** Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta e Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; **Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA:** Samanta Gouveia Parisi; **Subprefeitura de Pinheiros:** Ygor Lucas Gomes da Costa (presidente), Renato Carvalho de Souza (coordenador), Norival Nunes Rodrigues Junior e Carlos Daniel Ribeiro da Silva; **Convidados:** Carla Nieto Vidal, Frederico Coimbra S. Francisco e José Antonio Santos; **Ausências Justificadas:** Luiza Brunetti Silva Jardim e Ana Maria Wilhelm.

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes da Subprefeitura
2. Relato dos GTs
 - GT Carnaval Sustentável
 - GT Gestão de Resíduos
 - GT Plano de Bairro
 - GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN
3. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

DESTAQUES

1. Como de praxe nas reuniões, o representante da Subprefeitura e coordenador de governo local, Renato Carvalho de Souza, foi instado a prestar informações sobre os pedidos protocolados junto à Prefeitura, a programação de eventos futuros, o quantitativo de mudas plantadas e árvores removidas, entre outros temas relevantes. Renato Carvalho de Souza informou que houve recente alteração na chefia da Subprefeitura, com a saída do então

subprefeito Leonardo Pedrassoli Soares e a nomeação de Ygor Lucas Gomes da Costa como novo titular do cargo. Na ocasião, o coordenador adjunto manifestou sua desaprovação quanto à recorrente troca de subprefeitos, expressando a expectativa de que o novo ocupante permaneça, ao menos, até o final do atual mandato do prefeito. Ressaltou que, muitas vezes, são nomeados gestores provenientes de outras regiões, que necessitam de tempo para compreender a dinâmica local, as demandas e o perfil dos moradores, sendo substituídos antes de consolidarem esse conhecimento. Ilustrou a crítica por meio de uma analogia com o futebol, comparando a instabilidade dos técnicos do Santos, atualmente nas últimas colocações, com a continuidade do técnico do Palmeiras, há anos no cargo e que acumulou títulos ao longo dos últimos anos, sem a troca de técnico. No que se refere aos plantios, Renato Carvalho de Souza informou que a Subprefeitura já se encontra próxima da meta de 1.000 mudas previstas para este ano. Contudo, esclareceu ainda não dispor dos dados referentes às árvores removidas, por não ter recebido o respectivo relatório, o que providenciará. Da mesma forma, afirmou não possuir informações atualizadas sobre o andamento do Projeto Piloto das 5 Praças. Sobre a Praça José Carlos Burle, declarou acreditar que sua revitalização deverá ser iniciada ainda em 2025, com a implantação de rampas em zigue-zague, cujo objetivo será a contenção dos processos de erosão.

2. Carla Nieto Vidal lamentou que o Conselho Participativo Municipal - CPM não tenha recebido comunicação oficial sobre a mudança de subprefeito, informando, contudo, que há cerca de seis praças com previsão de revitalização por meio dos recursos do programa Participe Mais, selecionados pelo CPM. O coordenador adjunto destacou a importância de se consultar previamente a vizinhança antes da realização de revitalização de praças, a fim de evitar situações como as ocorridas na Praça Rainha da Paz, cuja remodelação pela Subprefeitura a partir de uma emenda parlamentar descaracterizaria totalmente o local, sendo barrada a tempo pelos moradores, assim como na Praça Rafael Sapienza, cuja intervenção com recursos do Participe Mais no ano anterior gerou insatisfação na comunidade. Ressaltou que atualmente esse diálogo com moradores do entorno é facilitado pela existência de grupos de WhatsApp de vizinhança. Diante disso, Carla Nieto Vidal convidou os presentes para a reunião do CPM, a ser realizada no dia 26 de novembro, às 19h, de forma presencial, quando serão avaliados todos os projetos aprovados e verificados os valores remanescentes.

3. No que se refere ao projeto piloto de Carnaval Sustentável para Pinheiros, Ana Lúcia Slikta informou que está finalizando o documento para apresentá-lo ao coordenador do CADES Pinheiros, Renato Carvalho de Souza. Quanto ao GT Plano de Bairro, foi destacada a importância da "live" realizada com a pesquisadora Raquel Rolnik, em 18/10/2025; em contrapartida, registrou-se que, diante do pedido formulado pelo CADES Pinheiros para que a coordenação técnica do Plano de Bairro fosse atribuída à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), foi recebida, em 23/10/2025, resposta considerada lamentável de Gustavo Rogério de Lucca, diretor da Divisão de Ordenamento Territorial daquela Secretaria, informando que a responsabilidade pela coordenação técnica seria da Subprefeitura de Pinheiros, a qual se encontra institucionalmente fragilizada e com capacidade técnica inferior à da SMUL.

4. Neiva Otero D'Almeida comentou sobre a apresentação realizada por Neusa Pereira, da ECOSS Ambiental, em 03/11/2025, na qual foram abordados os serviços de limpeza pública nas Subprefeituras de Pinheiros, Lapa e Vila Mariana. Apesar de considerar o

encontro muito positivo, lamentou a falta de clareza quanto a algumas possibilidades relacionadas à reciclagem por parte da empresa, bem como sobre a definição precisa de suas responsabilidades, avaliação esta que contou com a concordância dos demais presentes. Informou que mais detalhes da apresentação podem ser consultados nos seguintes links: <https://bit.ly/Ecoss-apresenta> e <https://bit.ly/Ecossesclarece>. Observou, ainda, que a empresa LOGA é responsável pela coleta de lixo domiciliar e pela gestão do aterro sanitário em determinada região da cidade, enquanto a ECOURBIS atua na Zona Leste. Já a ECOSS é responsável pela limpeza das ruas e calçadas, pela coleta do lixo das lixeiras públicas e pela gestão dos ecopontos. Ressaltou, entretanto, que, no conjunto, ainda existem muitas informações desconhecidas sobre as atribuições dessas concessionárias.

5. Mauricio Ramos Oliveira relatou sua participação no evento SP-Esponja, realizado na Casa Confluência, localizada na Rua Paris, nº 748, no Sumaré, espaço que abriga os escritórios da Guajava, da Rios e Ruas e da Árvores Vivas. Informou que o encontro acabou se transformando em uma homenagem a Kongjian Yu, urbanista chinês recentemente falecido em um acidente aéreo no Pantanal e reconhecido mundialmente por seu trabalho com o conceito de cidades-esponja na China. Apesar da tragédia, destacou como aspecto positivo o fato de a mídia ter passado a dar maior visibilidade à importância da permeabilidade do solo e da recuperação do solo urbano. Alertou que a crise hídrica já é uma realidade: na grave crise hídrica de 2013, os reservatórios operavam com cerca de 42% de sua capacidade, ao passo que, atualmente, encontram-se com apenas 23%. Ressaltou, ainda, que as regiões mais vulneráveis da cidade são sempre as mais afetadas. Sobre a COP 30, afirmou que muitos dos setores presentes em Belém demonstraram pouco interesse real pela pauta climática ou pela preservação da natureza, priorizando sobretudo a defesa de seus próprios interesses econômicos. Maurício Ramos de Oliveira enfatizou a relevância das soluções baseadas na natureza como estratégia para o enfrentamento das mudanças climáticas, apontando que o principal fator responsável pelas enchentes urbanas é a impermeabilização excessiva do solo. Criticou a adoção de obras de infraestrutura cinza, típicas da engenharia do século passado, como grandes galerias e reservatórios de concreto destinados à contenção das águas pluviais. Segundo ele, tais intervenções, além de extremamente onerosas, geram impactos negativos à saúde pública, tornam-se focos de proliferação de roedores e insetos e acumulam águas altamente poluídas. Destacou que a primeira água das chuvas promove a lavagem do asfalto, carregando com ela resíduos de óleos, metais pesados e poluentes difusos dos veículos diretamente para essas estruturas fechadas. Defendeu que o caminho mais eficiente, econômico e ambientalmente correto é conduzir essa água de volta ao lençol freático de forma limpa, por meio de soluções naturais, como a fitorremediação, utilizando espécies vegetais capazes de filtrar e purificar a água ao longo do seu percurso subterrâneo até os cursos d'água. Enfatizou que esse modelo evita o ciclo perverso de poluir primeiro para gastar mais depois, além de reduzir a necessidade de obras caras e de manutenção constante. Criticou, ainda, a lógica econômica da mercantilização da água e de investimentos desnecessários em obras de alto custo, quando os recursos públicos deveriam ser prioritariamente direcionados às áreas sociais mais carentes. Nesse contexto, destacou a situação das populações que vivem em áreas de risco, especialmente aquelas instaladas às margens de córregos degradados. Observou que a solução adequada não é o simples tamponamento dos cursos d'água, o que perpetua a precariedade habitacional e condena rios inteiros ao soterramento

e à poluição permanente. Propôs, como alternativa estruturante, a implantação de parques lineares e a revitalização dos cursos d'água. Concluiu afirmando que a cidade precisa urgentemente de uma mudança de mentalidade, especialmente por parte daqueles que detêm poder de decisão. Alertou que, sem essa transformação, os recursos continuarão sendo aplicados de forma ineficiente, enquanto os impactos da mudança climática se agravam.

6. Ana Lúcia Slikta solicitou confirmação sobre a audiência pública sobre o cercamento da Praça Pôr do Sol ao que Norival Nunes Rodrigues Junior confirmou que será dia 3 de dezembro, às 19h, na Subprefeitura de Pinheiros. Em seguida, Carla Nieto Vidal convidou os presentes para um encontro na Subprefeitura em 19/11/25 sobre drenagem, com a participação da professora Luciana Travassos, especialista no assunto. Já no dia 26/11/25, informou que haverá um encontro do Participe Mais para tratar dos projetos aprovados.
7. Celina Cambraia F. Sardão relatou problemas com praças próximas de sua residência, tendo Norival Nunes Rodrigues Junior solicitado para que ela lhe encaminhasse essas demandas por whatsapp, para que pudesse repassá-las para o setor de áreas verdes. Também disse querer saber como foi feito o planejamento de plantio de 1.000 árvores na Av. Professor Roberto Marinho, no Bosque Biguá, em 25/10/25, já que participa do CADES municipal e lá também ninguém falou nada, tendo sido esclarecida que foi uma iniciativa da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA, com a Subprefeitura em um papel secundário nesse plantio. Finalmente, pediu que fosse consignada em ata o seu estranhamento por não ter tido qualquer retorno o e-mail encaminhado a arborizacaoparticipativa@prefeitura.sp.gov.br pelo CADES Pinheiros, em 16/09/25, com o seu projeto de plantio.
8. Frederico Coimbra S. Francisco informou que reside nas proximidades da Praça François Belanger e que, juntamente com José Antônio Santos, vem realizando ações de melhoria no local. Destacou ser engenheiro ambiental e relatou que tem observado grande acúmulo de lixo na área, além da existência de uma nascente no espaço da praça. Ressaltou ainda que, pelo histórico do local, trata-se de uma praça que foi aterrada, o que resultou em um solo empobrecido e bastante exposto. Apontou que as equipes da Prefeitura realizam a varrição das folhas e fazem a poda e o coroamento das árvores, mas avaliou que seria possível aprimorar a gestão da matéria orgânica no local, por meio da implantação de jardins de chuva e outras intervenções ambientais. Segundo ele, tais medidas contribuiriam para melhorar a permeabilidade do solo, reduzir a velocidade do escoamento superficial da água e favorecer sua infiltração no solo, trazendo benefícios ambientais significativos. Além das questões ambientais, destacou a importância de melhorias na área de segurança pública, especialmente no que se refere à iluminação, para que a praça seja mais bem frequentada. Sugeriu também a instalação de lixeiras para coleta seletiva de resíduos. Informou que ele e José Antonio Santos possuem algumas propostas, com interesse em apresentar formalmente um projeto de intervenção no local, colocando seus conhecimentos técnicos à disposição para contribuir com melhorias que beneficiem toda a comunidade. Ressaltou que a proposta é construída de forma participativa, aberta à escuta dos moradores e frequentadores da região, compartilhando a responsabilidade da gestão do espaço público entre o poder público e a população do entorno. Na sequência, José Antônio Santos se apresentou como morador vizinho da Praça François Belanger e relatou que, assim como outras praças da região, o local vem sofrendo com processos de erosão, seca e os impactos das mudanças climáticas. Confirmou as informações trazidas por

Frederico e reforçou a importância da revitalização desses espaços, que possuem grande valor para a vizinhança e contam com ampla adesão da comunidade, inclusive de moradores que frequentam a praça com crianças e animais de estimação. Destacou, ainda, a participação das crianças nas atividades de plantio e cuidado com as mudas. José Antônio Santos acrescentou que, em reuniões futuras, o projeto será detalhado, mas adiantou que a proposta envolve a implantação de jardins de chuva e outras estruturas naturais capazes de reduzir os danos provocados pelo fluxo intenso das águas pluviais, que têm causado enchentes e, inclusive, a queda de muros na vizinhança no último ano. Em seguida, Maurício Ramos Oliveira manifestou satisfação ao ouvir os relatos de Frederico e José Antônio, destacando a importância da participação da comunidade na preservação e melhoria dos espaços públicos. Ressaltou que áreas públicas ocupadas de forma saudável tendem a ser mais preservadas, além de contribuir para o aumento da segurança e a redução da depredação. Elogiou a iniciativa dos jovens envolvidos no projeto, destacando a importância de acolher, incluir e apoiar propostas que beneficiem diretamente a comunidade. Por fim, colocou-se à disposição para colaborar no que for necessário para a revitalização da Praça François Belanger.

9. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite informou que gostaria de trazer uma situação ao conhecimento do CADES. Embora não seja, a princípio, um tema exclusivamente ambiental, destacou entender que também se insere na área da cultura da paz, considerando seus impactos sobre a qualidade de vida da população. Recordou que, durante as recentes eleições do orçamento participativo, foi reiterada a necessidade de ampliação dos equipamentos de saúde na região de Pinheiros, especialmente no Largo de Pinheiros, área de grande fluxo de pessoas e com elevada concentração de idosos. Nesse contexto, relatou que pacientes e funcionários foram surpreendidos com a informação de que o Centro de Saúde I de Pinheiros, oficialmente "Dr. Victor Araújo Homem de Mello", teria suas atividades encerradas até o dia 28 de novembro, com a transferência de todos os atendimentos para a região do Glicério. Destacou que o anúncio causou grande impacto tanto nos usuários quanto nos funcionários da unidade e explicou que a unidade atende não apenas moradores da classe média do bairro, mas também trabalhadores como empregados domésticos, porteiros, motoristas e demais profissionais que atuam na região. Reforçou que se trata de um serviço reconhecido pela excelência, especialmente na vacinação, inclusive durante o período da pandemia. Informou que encaminhou carta ao Conselho de Saúde e ressaltou que o local vem sofrendo um processo gradativo de desmonte desde o período da pandemia, agravado nos anos seguintes, conforme relatos de funcionários e usuários. Segundo a conselheira, muitos profissionais que se aposentaram não foram substituídos, não havendo concurso público para a área da saúde há cerca de 20 anos. Equipamentos de raio-X e de fisioterapia encontram-se sem utilização por falta de técnicos. Lembrou, ainda, que a unidade já ofereceu, no passado, atendimento completo em especialidades como cardiologia, urologia, neurologia, pediatria, psiquiatria e fisioterapia, atendendo famílias inteiras da região. Ressaltou também que a cidade de São Paulo já enfrenta grave déficit de equipamentos de saúde e que o bairro sofreu, anteriormente, com o fechamento do Hospital Pan-Americano. Informou que foi iniciado um abaixo-assinado, que em apenas três dias alcançou cerca de 5 mil assinaturas, com crescimento médio de mil novas adesões por dia. O coordenador adjunto manifestou preocupação com a possibilidade de o imóvel futuramente ser destinado ao mercado imobiliário e ponderou que a questão tem caráter estadual, e não apenas municipal, mas

destacou a importância da mobilização cidadã, inclusive com a possibilidade de organizar manifestações públicas e se colocou à disposição para colaborar com eventual apoio logístico com carro de som. Na sequência, Neiva Otero D'Almeida lembrou que, desde a primeira edição do Orçamento Participativo, em 2020, sempre consta proposta para a criação de uma nova UBS na região de Pinheiros. Carla Nieto Vidal informou que o Conselho de Saúde encaminhou uma carta ao Secretário Estadual de Saúde solicitando esclarecimentos, diante dos rumores sobre possível venda do imóvel. Segundo ela, a resposta foi rápida, com agendamento de reunião para a quarta-feira seguinte. Participarão da reunião Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, João Pedro Rosin (Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros), Rubens Alves Pinheiro Filho (representante da Zona Oeste no Conselho Municipal de Saúde) e Celso Meirelles Casé (coordenador do Conselho Participativo Municipal - CPM).

10. Os presentes deram as boas-vindas ao novo subprefeito de Pinheiros, Ygor Lucas Gomes da Costa, que acabara de ingressar na reunião virtual do CADES Pinheiros em seu primeiro dia de gestão. Em sua apresentação, o subprefeito informou ser o início oficial de suas atividades, destacando a permanência de Renato Carvalho de Souza na condução dos trabalhos como coordenador de governo local, colocando-se à disposição dos conselheiros. Apresentou-se como advogado, explicou que seu ingresso tardio na reunião ocorreu em razão de compromissos internos para conhecimento das coordenadorias e supervisões. O coordenador adjunto enalteceu a qualidade da atual equipe técnica da Subprefeitura e manifestou o desejo de que profissionais experientes sejam mantidos, ressaltando que tal decisão talvez nem sempre dependa exclusivamente do subprefeito. Em resposta, o Subprefeito agradeceu as considerações, afirmou pretender realizar uma gestão duradoura e destacou a intenção de atuar de forma integrada com o CADES e com a equipe técnica da Subprefeitura. Reforçou, ainda, a importância dos encontros presenciais, convidando os conselheiros para futuras reuniões no auditório da Subprefeitura, e reiterou a sua disponibilidade para o diálogo e para o atendimento às demandas. Na sequência, Maurício Ramos Oliveira tomou a palavra para tratar da pauta relacionada às soluções baseadas na natureza, drenagem e infraestrutura sustentável. Solicitou o apoio da nova gestão aos projetos apresentados, especialmente quanto à situação do muro da Escola Olavo Pezzotti, onde se busca uma solução definitiva para evitar novos desabamentos, além de intervenções necessárias em praças da região. Destacou o apoio já prestado por Renato Carvalho de Souza e pediu a continuidade desse suporte por parte do subprefeito. Em resposta, o subprefeito informou que está se inteirando das demandas e que analisará cada solicitação de forma responsável, esclarecendo quando houver impedimentos técnicos ou administrativos. Na sequência, o coordenador adjunto solicitou o agendamento de uma reunião específica para tratar das questões de drenagem, reiterando a importância da Escola Olavo Pezzotti, sobretudo por atender trabalhadoras e trabalhadores da região. Recordou os danos ocorridos pelas chuvas intensas no mês de janeiro, reforçando a necessidade de medidas preventivas. O Subprefeito respondeu afirmativamente e informou que tratará do agendamento da reunião ainda neste mês, em conjunto com o Coordenador de Governo Local.

11. O coordenador adjunto lembrou aos presentes a palestra inspiradora a ter lugar no dia seguinte, 18/11/25, com o Dr. Ricardo Ghelman, médico consultor da Organização Mundial de Saúde - OMS em Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (MTCI) e coordenador de um levantamento sobre o tema na COP 30. Quanto à minuta do PL

Limitação Altura de Prédios no entorno de Praças está sendo analisado pelo gabinete da vereadora Marina Bragante, para iniciarmos os contatos com os demais vereadores, com a ideia de uma autoria conjunta com vereadores de diferentes partidos, tendo-se sugerido: Renata Falzoni (PSB), Eliseu Gabriel (PSB), Nabil Bonduki (PT), Marina Bragante (REDE), Toninho Vespoli (PSOL) , Zoe Martinez (PL), Cris Monteiro (NOVO) e Dr Murilo Lima (PP), atual vice presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal. Observou que, segundo havia sido informado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA, o mandato 2024/2026 dos atuais conselheiros terminará em 26 de abril de 2026. O Edital de convocação das eleições para o mandato 2026/2028 está previsto para ser publicado ainda em novembro de 2025, com votação em março/2026. Finalizando, informou terem sido abertos 27 SEIs (Sistema Eletrônico de Informações) pelo CADES Pinheiros, estando 11 SEIS em andamento, 8 foram encerrados satisfatoriamente e 8 insatisfatoriamente.

DELIBERAÇÕES

1. Serão trazidas informações pela Subprefeitura sobre a quantidade das árvores removidas, número que passaria a ser informado juntamente com a quantidade de mudas plantadas.
2. Nova proposta de Carnaval Sustentável para Pinheiros para 2026 será encaminhada ao coordenador do CADES Pinheiros, Renato Carvalho de Souza, para posterior reencaminhamento no âmbito da prefeitura.
3. O Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa agendará uma reunião específica para tratar de questões de drenagem, em conjunto com o Coordenador de Governo Local.

Próxima reunião: 15/12/25, às 16h, virtual

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto Werner Scavasin

Neiva Otero D'Almeida

Maurício Ramos de Oliveira

Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite

Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil

Celina Cambraia F. Sardão

Ana Lucia Slikta

Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA

Samanta Gouveia Parisi

Subprefeitura de Pinheiros

Ygor Lucas Gomes da Costa (presidente)

Renato Carvalho de Souza (coordenador)

Norival Nunes Rodrigues Junior
Carlos Daniel Ribeiro da Silva

Convidados

Carla Nieto Vidal
Frederico Coimbra S. Francisco
José Antonio Santos



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a) Técnico(a) II

Em 09/12/2025, às 09:17.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **147600311** e o código CRC **7391F8F4**.

Referência: Processo nº 6050.2022/0002976-0

SEI nº 147600311